

PNL mantém “O Nosso Reino”, mas apenas no Secundário

O Plano Nacional de Leitura (PNL) vai manter o romance “O Nosso Reino”, de Valter Hugo Mãe, mas apenas para os alunos do Ensino Secundário, depois da polémica pelas passagens de cariz sexual. À agência Lusa, o comissário do PNL, Fernando Pinto do Amaral, referiu que “não está em causa a sua qualidade literária, o que houve foi um problema de inserção na lista”, pelo que a entrada nas leituras recomendadas no 3º Ciclo foi um “lapso”.

Do PNL constam centenas de livros e Fernando Pinto do Amaral desvaloriza a polémica. O responsável explicou que não se trata de uma obra de cariz erótico, mas de um livro com memórias de infância e essas passagens com conteúdo sexual apareceram descontextualizadas da narrativa. Assim, o livro continuará a integrar o PNL, mas apenas para os alunos do Ensino Secundário, saindo das leituras recomendadas para os 7º, 8º e 9º anos.

O escritor Valter Hugo Mãe reagiu à polémica, na sua página de Facebook. Depois de ter visto o seu livro “reduzido a duas frases, e por duas frases julgado”. O escritor refere que as duas passagens do livro em questão, “terríveis palavras” ditas a uma criança sobre uma tia e um tio, “estão como punhais no peito puro da criança, e quem lê o livro não se choca com as palavras, choca-se com a tristeza e o desamparo de que se fala”.